



*V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur*

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



**O Ensino do Empreendedorismo nos Cursos de Administração das Instituições de Ensino Superior Paranaenses e Catarinenses: Uma Análise Comparativa**

**Gisele Orli Adam Tezza**

**Professora do Curso de Administração da Faculdade Educacional de Medianeira - FACEMED  
gisele@facemed.edu.br**

**Amélia Silveira**

**Professora do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Regional de Blumenau - FURB  
amelia@furb.br**

**Marianne Hoeltgebaum**

**Professora do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Regional de Blumenau - FURB  
marianne@furb.br**

**RESUMO**

Preparar empreendedores é uma questão importante, sendo que as Instituições de Ensino Superior (IES) podem contribuir para o desenvolvimento destes novos profissionais. Com este entendimento, realizou-se uma análise comparativa do ensino do empreendedorismo nos cursos de graduação em Administração, nas IES paranaenses e catarinenses. Os aspectos considerados foram: a) a estrutura



*V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur*

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



curricular destes cursos e as disciplinas com enfoque em empreendedorismo; b) as ementas, a bibliografia e as fases em que são oferecidos as disciplinas com enfoque em empreendedorismo; c) as características dos docentes coordenadores dos cursos de administração e dos professores que ministram disciplinas com enfoque de empreendedorismo, nas IES em estudo; d) o entendimento destes docentes sobre o ensino de empreendedorismo e as tendências empreendedoras associadas ao empreendedor, no Paraná e em Santa Catarina. Para tanto, o estudo em suas fases iniciais foi exploratório, com método qualitativo. Em sua etapa seguinte foi descritivo, do tipo levantamento ou *survey*, com método quantitativo. Os dados foram coletados por meio de formulário e de questionário estruturado, com questões abertas e fechadas. Os coordenadores dos cursos de administração e os professores de disciplinas de empreendedorismo foram os sujeitos sociais da pesquisa. As conclusões, em termos comparativos, mostram que o enfoque do empreendedorismo está presente na estrutura curricular dos cursos de administração das IES paranaenses, e na maioria das IES catarinenses, como disciplina obrigatória, disciplina optativa, ou em tópicos especiais. As ementas da disciplina de empreendedorismo apresentam semelhanças nos itens: perfil do empreendedor, qualidades do empreendedor e o plano de negócios. Os autores referenciados nas bibliografias das disciplinas com enfoque em empreendedorismo, nos cursos estudados são: Dolabela, Degen, Chiavenato e Filion. Os últimos períodos do curso são escolhidos para ministrar as disciplinas com enfoque em empreendedorismo, nos dois estados. Os docentes, em sua



*V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur*

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



maioria, são bacharéis e pós-graduados em Administração. Boa parte dos docentes teve o enfoque do empreendedorismo nos cursos de graduação ou de pós-graduação. Os que não tiveram, procuram leituras, palestras e cursos no assunto, sendo que buscam a educação continuada em empreendedorismo. É evidente o conhecimento dos docentes neste assunto. A maioria acredita haver relação entre o ensino do empreendedorismo e o melhor desempenho na função do administrador. Para tanto, relacionaram o empreendedorismo com a busca de inovação, com as oportunidades orientadas para resultados, com a geração de negócios e/ou criação de empresas e, também, com a criatividade. Recomendam o enfoque do empreendedorismo nos cursos de administração, como eixo temático ou disciplina, atribuindo importância ao plano de negócios.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Ensino de empreendedorismo. Instituições de Ensino Superior.

## 1 INTRODUÇÃO

A maioria das Instituições de Ensino Superior (IES), ao longo do tempo, tem procurado desempenhar um papel social no sentido de contribuir para a formação de pessoas, concretizando aspirações do profissional do futuro, em relação às expectativas do mercado de trabalho. Neste contexto, o desenvolvimento pessoal



### *V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur*

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



e profissional vem recebendo atenções constantes, sendo aprimorado em sintonia com as demandas da sociedade, com a expectativa de estar apto a enfrentar os novos tempos e de elevar a qualidade de vida dos cidadãos. Com este entendimento, em algumas IES, disciplinas que mostram como ingressar no mundo dos negócios, já estão sendo incluídas no currículo dos cursos superiores de graduação. O enfoque do empreendedorismo vem figurando na grade curricular destes dos cursos, notadamente nos de Administração. O ensino do empreendedorismo é entendido como de relevância, uma vez que oportuniza que mais e mais pessoas possam ser preparadas para criar e transformar ambientes sociais em prol do desenvolvimento. Acredita-se, assim, que pessoas não nascem empreendedoras, necessariamente, mas que podem desenvolver as características empreendedoras, sendo que uma das formas é o ensino do tema em cursos de graduação em administração. Os indivíduos assim, podem aprender, por meio do ensino-aprendizagem, a desenvolver comportamentos empreendedores.

Cortina (2004) alerta que, como o fato de fazer um curso superior não é garantia de emprego, formar empreendedores pode tornar-se uma alternativa para as IES. Assim, estudar a forma como vem sendo ministrado o ensino do empreendedorismo no contexto destas IES reveste-se de importância, na medida em que possibilita, não só conhecer como se dá o fato em si, como ampliar o entendimento e a compreensão das tendências deste tipo de ensino nas melhores e mais consolidadas do IES de dois estados brasileiros que se destacam como



*V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur*

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



dos mais desenvolvidos do país, servindo de modelo para muitos dos demais. Entendendo que os resultados poderão servir de amparo para estudo da temática, de suporte para outras instituições que ministrem ou não o ensino de empreendedorismo em cursos de graduação de administração, uma vez que poderão comparar os resultados obtidos ou tomá-los como ponto de partida, se assim for o caso, a questão norteadora de pesquisa voltou-se para o seguinte questionamento:

Até que ponto as IES paranaenses e catarinenses oferecem a disciplina de empreendedorismo, nos cursos de graduação em administração, para formar empreendedores?

O objetivo geral voltou-se para a descrição da realidade do ensino de empreendedorismo nos cursos de graduação em administração, nas IES dos estados do Paraná e de Santa Catarina, Brasil. De maneira mais específica, identificou-se o enfoque do empreendedorismo na estrutura curricular destes cursos; compararam-se as ementas, a bibliografia das disciplinas estudadas e as fases em que são oferecidas; caracterizaram-se os docentes das IES em estudo, quanto aos cursos de graduação e pós-graduação realizados, ano de conclusão e a presença de enfoque empreendedor na formação acadêmica; analisou-se o entendimento dos docentes sobre o ensino de empreendedorismo; verificaram-se as tendências empreendedoras associadas ao empreendedor, na visão dos docentes das IES paranaenses e catarinenses.



### *V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur*

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



## **2 BREVE PANORAMA DO ENSINO DE EMPREENDEDORISMO NO BRASIL**

O ensino de empreendedorismo no Brasil surgiu em 1981, na Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP), da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Denominava-se Novos Negócios e fazia parte do Curso de Especialização em Administração para Graduados (CEAG). Em 1984, foi também oferecida no curso de graduação em administração, com o título de Criação de Novos Negócios: Formação de Empreendedores. Também em 1984, a Universidade de São Paulo (USP), iniciou o ensino de empreendedorismo, por meio da disciplina Criação de Empresas. Também no Departamento de Ciência da Computação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) iniciou-se esta prática, nesta época. (DOLABELA, 1999).

No início de 1990, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) de Minas Gerais, participou da criação do Grupo de Estudos da Pequena Empresa na Universidade Federal de Minas Gerais (GEPE). Este grupo desenvolveu estudos na área de empreendedorismo e, durante 1992 a 1994, ofereceu *workshops* liderados por professores canadenses, entre eles Louis Jacques Filion. Com este trabalho propagaram-se os seguidores da área.

Em 1992, tanto a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), que criou a Escola de Novos Empreendedores (ENE), como a Universidade Federal de Pernambuco (UFPe), que criou o Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife (CESAR), iniciaram-se neste ensino. O Programa Sociedade Brasileira para Exportação de Software (SOFTEX), do Conselho Nacional de



*V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur*

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), desenvolveu em 1993, uma metodologia de ensino de empreendedorismo para ser utilizada no curso de graduação em Ciência da Computação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Em 1995, a Escola Federal de Engenharia de Itajubá (EFEI), em Minas Gerais, criou o Centro Empresarial de Formação Empreendedora de Itajubá (GEFEI). A Universidade de Brasília (UNB) criou a Escola de Empreendedores, neste mesmo ano. No ano seguinte, em 1996, o Programa SOFTEX implantou dois projetos, com a finalidade de estimular a exportação do *Software* brasileiro: o Gênesis, de incubação universitária e o Softstart, na área de ensino de empreendedorismo. Nesta fase, foi criado um seminário conhecido como Oficina do Empreendedor, destinado à formação de professores universitários. Como resultado, de 1996 a 1998, foi implementada a disciplina de empreendedorismo em 100 cursos superiores de informática, no Brasil. (DOLABELA, 2004).

Em 1997, foi criado o Programa Reune – Rede de Ensino Universitário de Empreendedorismo. Em 1998, o SEBRAE Nacional, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e o Instituto Euvaldo Lodi (IEL) lançaram o Programa Reune-Brasil, abrangendo todos os territórios nacionais, destinados à formação de professores em empreendedorismo, em todas as áreas. (DOLABELA, 1999). Desta forma, a Oficina do Empreendedor passou a estar presente em mais de 300 IES brasileiras, com mais de 3000 professores participantes. (DOLABELA, 2004).

Considerado um dos precursores do ensino de empreendedorismo no país,



### *V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur*

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



Dolabela (2003) desenvolveu o que denominou de Pedagogia Empreendedora, para “semear, por todo o Brasil, o espírito empreendedor e iniciativas empreendedoras em crianças de comunidades carentes”. (DOLABELA, 2004).

Além destas experiências, em termos de evento nacional na área de empreendedorismo cita-se o Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (EGEPE), em sua quarta edição. A inserção da área temática de Empreendedorismo e Comportamento Empreendedor no Encontro da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Administração (EnANPAD), a partir de 2003, deve também ser mencionada.

### **3 MÉTODO E TÉCNICAS DE PESQUISA**

A pesquisa caracteriza-se como exploratória, com método qualitativo, do tipo documental. Para tanto, foi adotado um formulário, onde constaram as informações coletadas e constantes na grade curricular, nas ementas e na bibliografia das disciplinas que enfocam o empreendedorismo, permitindo as análises comparativas. Na fase seguinte, onde a pesquisa foi descritiva, com método quantitativo, do tipo levantamento ou *survey*, onde foi utilizado o questionário estruturado, com questões abertas e fechadas, anteriormente por Marcarini (2003) e, posteriormente, adaptado por Tezza (2004), a comparação deu-se de forma interpretativa. Os respondentes, no Paraná, foram 17 docentes, de nove das dez universidades paranaenses, sendo uma pública federal, cinco públicas estaduais e três privadas, sendo as que ofereciam a disciplina de



### *V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur*

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



empreendedorismo, em 2004. Estes docentes eram os coordenadores dos cursos de administração e os professores das disciplinas com enfoque em empreendedorismo. Em Santa Catarina, os sujeitos sociais do estudo foram também os coordenadores dos cursos de administração e os professores das disciplinas com enfoque em empreendedorismo, em número de 20 profissionais. As dez organizações catarinenses estudadas constituíam-se de duas universidades públicas, uma federal e outra estadual, e mais oito IES pertencentes à Associação Catarinense de Fundações Educacionais (ACAFE), que ofereciam disciplinas com enfoque de empreendedorismo nos cursos de administração, em 2003. Tanto no Paraná, como em Santa Catarina, as instituições pesquisadas foram as de maior porte e as mais representativas nos dois Estados.

#### **4 RESULTADOS DA PESQUISA**

Todas as Universidades do Paraná possuem o enfoque de empreendedorismo em sua estrutura curricular. Em Santa Catarina, 71,43% das IES pesquisadas apresentam este enfoque. Este aparece como disciplina obrigatória, optativa ou em tópicos especiais nos dois estados.

Nas ementas das disciplinas com enfoque em empreendedorismo, os itens predominantes, no Paraná, foram: a gestão de novos negócios, o plano de negócios e o empreendedorismo. Em Santa Catarina, predominavam o perfil do empreendedor, as qualidades do empreendedor e o plano de negócios. O plano



*V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur*

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



de negócios foi o enfoque comum.

Quanto aos autores referenciados nos planos de ensino, no Paraná, não há autor que figure em todas as bibliografias estudadas. Os autores mais indicados foram Degen e Dolabela (33,3%). Os autores Chiavenato, Dornelas, Filion, Longenecker e Tom Peters obtiveram (22,2%), cada um deles. Em Santa Catarina, os autores Degen, Dolabela, Chiavenato, Filion e Resnik aparecem nas bibliografias com maior frequência. Observou-se concordância entre as IES paranaenses e catarinenses em relação às bibliografias em relação aos seguintes autores: Degen, Dolabela, Chiavenato e Filion.

As disciplinas com enfoque em empreendedorismo vêm sendo oferecidas no quarto e quinto ano dos cursos (77,8%), no Paraná. IES catarinenses (70%) oferecem este tipo de disciplina, a partir do sétimo semestre do curso, quando as disciplinas básicas foram ministradas.

Em relação à formação acadêmica e tempo de formação na graduação dos docentes pesquisados, os resultados mostram que a maioria (76,5%), no Paraná, tem o curso de graduação em Administração. Os demais docentes possuem a graduação em Economia. Quanto ao tempo de graduação variou de 4 a 21 anos de graduado, sendo a média de 15,2 anos e o desvio padrão de 5,9 anos, apresentando assim, variabilidade. Em Santa Catarina, 75% dos respondentes são formados em Administração, 15% em Economia e 5% em outras áreas. Em relação ao tempo de graduação, há uma concentração entre os que se formaram na década de noventa. Ainda com relação à formação e tempo de formação na



*V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur*

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



pós-graduação dos docentes paranaenses, todos são especialistas, sendo que a maioria dos docentes (82,4%) possui o curso de mestrado concluído ou em andamento. Quatro dos respondentes estão cursando ou já concluíram o doutorado. A maioria dos docentes realizou a pós-graduação na área de Administração (especialistas 58,8% e mestres 52,5 %). Já em Santa Catarina, 70% dos profissionais pesquisados são mestres e 25% deles são doutores. Estes docentes (60%) possuem pós-graduação na área de Administração. O índice significativo de mestres denota interesse na importância da atualização profissional, isso observado nos dois Estados.

Em relação ao enfoque empreendedor na formação acadêmica dos docentes, no Paraná, 41,0% responderam de forma afirmativa. Este percentual é de 70% em Santa Catarina. O índice foi maior no Estado de Santa Catarina, quando 70% dos pesquisados responderam de forma positiva em relação conhecimentos quanto ao enfoque empreendedor.

Nos dois estados, os docentes que não possuem o enfoque de empreendedorismo em sua formação acadêmica, procuram suprir esta falta, principalmente, por meio de leituras. Os docentes catarinenses suprem a falta do enfoque de empreendedorismo em sua formação básica também por meio de palestras e cursos.

Quanto as características/habilidades necessárias aos empreendedores, segundo as visões dos docentes dos cursos de graduação em administração das IES paranaenses, todos os docentes consideram a iniciativa e criatividade como sendo



### *V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur*

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



a característica fundamental para o empreendedor. Os docentes consideraram correr riscos calculados (94,1%) e persistência (88,2%) como características fundamentais. Em Santa Catarina, as três características mais citadas pelos docentes pesquisados foram: iniciativa e criatividade (19,10%), persistência (15,27%) e correr riscos (13,76%).

Os docentes relacionam empreendedorismo com a busca da inovação, com oportunidades orientadas para resultados, com geração de negócios e/ou criação de empresas e também com criatividade (66,6%). O entendimento dos docentes de Santa Catarina em relação ao empreendedorismo está relacionado com a geração de negócios e/ou criação de empresas, a inovação e a criatividade (43,6% das respostas). A opinião dos pesquisados evidencia o conhecimento teórico que possuem do assunto.

Dos docentes pesquisados, 88,2% afirmam existir relação entre ensino de empreendedorismo e o melhor desempenho da função de administrador, no Paraná. Dentre os comentários observa-se a importância atribuída a algumas características empreendedoras, tais como: correr riscos calculados, buscar a eficiência, autoconfiança. Entendem que o tema empreendedorismo deve ser trabalhado nos cursos de graduação de Administração, justamente para proporcionar ao acadêmico o desenvolvimento do administrador empreendedor. E, para que isto possa ocorrer, existe a necessidade do corpo docente estar preparado, conforme foi comentado por um dos respondentes: "...o corpo docente



*V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur*

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



deve se reciclar e, muitas vezes, deve rever certos princípios...”. Ainda segundo os pesquisados, o empreendedorismo vem a ser um complemento para o desempenho do administrador, já que se exige dele qualidades e competências atribuídas a um empreendedor. Nos cursos de Santa Catarina, em sua maioria (90%), os docentes também acreditam haver relação entre o ensino de empreendedorismo e o melhor desempenho da função de administrador. Fica claro que “eles acreditam que o administrador moderno só tem a ganhar quando adota uma postura empreendedora frente às exigências do mercado, agindo com criatividade e inovação e aprendendo a transformar desafios em oportunidades, nestes tempos de grandes mudanças”.

Em relação ao grau de importância do empreendedorismo na formação do empreendedor, as notas atribuídas variaram de quatro a dez, apresentando uma nota média de 8,8 pontos e um desvio padrão de 1,7 pontos, demonstrando pouca variabilidade. Mais de 50,0% dos docentes atribuíram a nota máxima, destacando assim que consideram importante o empreendedorismo na formação do empreendedor. Se for considerada nota igual ou superior a oito, 82,4% dos docentes atribuíram tal peso. Esta constatação também se verificou nos cursos de Santa Catarina. A nota média foi igual, ou seja, 8,8, com desvio padrão de 1,4 pontos. Dentre os respondentes, 90,0% atribuíram nota igual ou superior a oito, denotando um alto grau de importância atribuído ao ensino de empreendedorismo na formação do empreendedor. Ao analisar os dados de forma conjunta, ou seja, a média geral atribuída pelos docentes dos cursos de graduação em Administração



*V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur*

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



do Paraná e a média geral de Santa Catarina, observa-se que ambos os grupos concordam em relação à importância significativa do ensino de empreendedorismo na formação do empreendedor.

Para as formas de abordagem do empreendedorismo nos cursos de Administração, os docentes paranaenses (52,9%) indicaram o empreendedorismo como eixo temático nos cursos de Administração. Dentre os docentes pesquisados, sete afirmam que o empreendedorismo deve ser abordado como disciplina obrigatória nos cursos de Administração. Os docentes de Santa Catarina (80,0%) sugeriram que o ensino do empreendedorismo, nos cursos de Administração, deve ser abordado ou como disciplina, ou como eixo temático ou ainda como eixo temático e disciplina, ao mesmo tempo. Nesta mesma questão, além do nome da disciplina, foi solicitado aos respondentes que sugerissem as ementas a serem utilizadas na disciplina de empreendedorismo.

Das sugestões de conteúdos para compor a ementa da disciplina de empreendedorismo, nos cursos de administração, cinco são coincidentes: o empreendedorismo, o empreendedor, o plano de negócios, visão e/ou processo visionário, e a criação de empresas e/ou projeto de elaboração e desenvolvimento de uma empresa. O plano de negócios aparece em primeiro lugar, segundo a visão dos docentes, nos dois estados. Com base nestes resultados, fica evidente a importância atribuída ao plano de negócios para o ensino de empreendedorismo, nos cursos de graduação em administração, nas IES



### *V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur*

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



estudadas no Paraná e em Santa Catarina.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O ensino do empreendedorismo vem merecendo atenção crescente e constante no panorama brasileiro, de 1980 até os dias atuais. Na pesquisa documental realizada, e com base na visão dos docentes pesquisados, o ensino de empreendedorismo, de forma mais geral e abrangente, constitui-se em elemento com capacidade de criar e transformar esta sociedade, representando um dos ativos e solução para a continuidade do desenvolvimento sócio-econômico do país. A sociedade tem cada vez mais necessidade de empreendedores capazes de criar e transformar empresas ou qualquer outro tipo de negócio em geração de bens e de serviços, para satisfazer necessidades crescentes de toda uma população carente, em nível mundial.

Segundo entendimento na pesquisa, tanto as IES públicas, como as privadas, devem constituir-se em novos espaços para o ensino e a formação de empreendedores, ou seja, de profissionais dotados de habilidades e competências empreendedoras, aptos a identificar, desenvolver e consolidar visões de negócios. A necessidade de formar pessoas autônomas e criativas, capazes de definir a partir do não definido, serve tanto para aqueles que tem seu próprio negócio, como para aqueles que trabalham em empresas. Esta nova visão, ou novo conceito, foi incorporado pelos cursos superiores de administração das



*V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur*

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



universidades do Paraná e pela quase totalidade das universidades e demais IES de Santa Catarina.

Os resultados aqui apresentados podem ser complementados com os trabalhos de Marcarini (2003); Marcarini, Silveira e Hoeltgebaum (2003); Perfeito et al. (2004); Tezza (2004) e Tezza et al. (2005).

## REFERÊNCIAS

CORTINA, Rafaela. Formam-se empreendedores. **@prender Virtual**, São Paulo, v. 4, n. 2, p. 36, mar./abr. 2004.

DOLABELA, Fernando. **Oficina do Empreendedor**. São Paulo: Cultura, 1999.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia empreendedora**. São Paulo: Cultura, 2003.

\_\_\_\_\_. Pedagogia empreendedora. **Revista de Negócios**, Blumenau, v.9, n.2, p. 127-130, abril/jun. 2004.

MARCARINI, Adenir. **O empreendedorismo nos cursos de administração de Santa Catarina, Brasil**. 2003. 138 f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade Regional de Blumenau, Programa de Pós-Graduação em Administração, Santa Catarina, 2003.

MARCARINI, Adenir; SILVEIRA, Amélia; HOELTGEBAUM, Marianne. O desenvolvimento do empreendedorismo nas universidades como instrumento de geração de novos negócios. In: INTERNATIONAL CONFERENCE OF THE IBEROAMERICAN ACADEMY OF MANAGEMENT, 3, 2003, São Paulo.



*V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur*

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



**Internacional Conference of the Iberoamerican Academy of Management.** São Paulo, 2003. v.1. p.1-28.

PERFEITO, Juarez et al. Empreendedorismo como disciplina en las universidades: un abordaje de la enseñanza en los cursos de administración en el Estado de Santa Catarina – Brasil. In: THE ENTREPRENEUR AND STARTING UP NEW R&D&I BUSINESSES, 2004, Valência. **El emprendedor innovador y la creación de empresas de I+D+I.** Valência: Universitat de Valência, 2004. v.1, p.479-493.

TEZZA, Gisele Orli Adam. **o ensino do empreendedorismo nos cursos de administração das universidades do estado do Paraná, Brasil.** 2004. 141f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade Regional de Blumenau, Programa de Pós-Graduação em Administração, Santa Catarina, 2004.

TEZZA, Gisele Orli Adam et al. O posicionamento de instituições de ensino superior do sul do Brasil frente ao desenvolvimento da educação empreendedora. In: ASAMBLEA ANUAL DE CLADEA, 40, 2005. Santiago de Chile. **Anais...** Santiago de Chile: Universidade San Ignacio de Loyola; Universidade de Chile, Facultad de Economía y Negocios, 2005. p.1-15. CD-Rom.